



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

FORTALEZA, 16 DE AGOSTO DE 1956

NO ENCERRAMENTO DO XIII CONGRESSO  
BRASILEIRO DE HIGIENE, REUNIDO EM FOR-  
TALEZA.

697 É com sincera emoção que revejo o Ceará, que me encontro aqui nesta cidade de Fortaleza. O convite para participar dêste Congresso de Higiene justificava a viagem de certo, mas na minha decisão de deixar, por alguns dias, a capital da República e as tarefas excessivas que não me oferecem nenhum lazer — por que não o confessar? — interveio fortemente também a sedução de vir respirar um pouco os ares desta região dos verdes mares bravios, de conviver por alguns momentos com os cearenses.

698 Atribuem-se aos filhos dêste Estado — e é justo e procedente o que deles se diz — virtudes de tenacidade, de resistência, de fôrça no olhar o destino de frente, por pior que êle seja. Acostumado a enfrentar dificuldades, a suportar a luta contra a adversidade, a viver entretendo a pobreza e procurando livrar-se do seu império, obrigado a sair muitas vêzes dos sítios natais, duas qualidades marcam o cearense: uma delas consiste em adaptar-se seja lá em que terra fôr; a outra é a fidelidade à sua origem, o amor ao Ceará, que nenhuma infelicidade, sêca ou qualquer outra desgraça destrói.

699 É uma raça de homens duros e honestos a vossa; uma raça de homens trabalhadores, de homens como o Brasil necessita. Aonde vão os filhos do Ceará, êles se

distinguem pelo apetite de lutar pacificamente e de não reclamar confortos e frivolidades. É um povo brasileiro digno, saudável e não raro heróico. Heroísmo sem palavras, heroísmo que não quer ser heroísmo, que não se vangloria, que não se oferece orgulhosamente como exemplo, heroísmo sem grandes gestos, nascido, e educado por um sofrimento tradicional que os filhos herdaram dos pais, e que é o da luta aguda, incessante, inclemente, entre o homem e a terra; o heroísmo do homem fiel a uma terra cheia de caprichos, de crueldade, de contradições.

Claro que é inseguro e impreciso generalizar — e nem tudo é adusto, nem tudo está submetido à tirania das estiagens em vossa terra, cearenses; possuíis regiões amáveis e tranqüilas, mas foi a sêca que vos ensinou, que vos fêz tão dignos de admiração, tão íntimos das asperezas e dificuldades da vida, tão ambiciosos e ao mesmo tempo tão desprendidos e conformados, tão perseverantes e também tão desenganados do paraíso terrestre, tão cumpridores de vossos deveres e tão sérios no encarar as tarefas de todo o dia. Sois um exemplo do valor moral e da qualidade do nosso homem.

Antes de tratar dos problemas de higiene e de saúde, objeto da grande reunião de hoje, quis saudar no cearense um dos exemplos mais dignificantes entre os componentes da raça brasileira. Somos uma raça, porque somos um povo nítido. Desprezamos os preconceitos raciais, os orgulhos e as misérias dos que julgam pertencer às raças superiores. Não há raças superiores, mas há raças étnicas, há raças formadas pelas correntes de pensamento, pelas idéias, pelos sentimentos que dividem a humanidade em famílias. Não há povos que devam conduzir ou governar outros povos. Mas cada povo tem a sua personalidade, o seu modo de conceber o mundo; cada povo reflete a sua terra carnal, o pedaço de chão em que cresceu e viveu. E é bem certo que o caminho da universalidade começa pelas raízes do sêr humano e que só é realmente do mundo

700

701

quem é da sua região, quem está ligado profundamente ao seu berço.

702 Entre os brasileiros, o cearense é a figura mais universal; aonde vai, sente-se apto a produzir e trabalhar, a constituir família. Ninguém vence nem o derrota seja lá onde fôr. Encontram-se cearenses em tôda parte do mundo. São de todos os tempos e de não importa que região do mundo. As anedotas, as histórias, as surpresas de cearenses encontrados nos países mais exóticos, muitos as repetem, e há um fundo de verdade nessa vossa capacidade de adaptação, que não exclui, ao contrário, a fidelidade mais completa ao estado natal, tão cheio de tradições, de cantos, de sentimentos, de amor à liberdade, tão rico de valores humanos. Para onde o destino leva o cearense, êle por sua vez carrega o Ceará.

703 Não quero tratar do assunto que vos reúne e congrega hoje, isto é, do problema da saúde pública, da higiene em nosso país, sem vos dizer que para os padecimentos das regiões, para as dores geográficas, à semelhança do que acontece com o corpo do homem, muitos remédios foram encontrados. A tecnologia avançou em direções as mais diversas. Como é possível atacar com processos de resultados os mais positivos doenças que eram consideradas incuráveis ainda ontem, muitos meios a ciência dos nossos dias encontrou para corrigir as dificuldades do clima, a aspereza das sêcas — para redimir a terra redentora do Ceará do martirio que tem recompensado tristemente a gente boa, honesta, esforçada e nobre, que resiste e se orgulha do seu Estado natal.

704 Uma engenharia revolucionária, processos de irrigação moderníssimos, recursos diversos que estão sendo empregados hoje em regiões ainda bem mais difíceis que algumas das partes mais sofredoras de vossa terra, poderão, cearenses, diminuir e prever as grandes crises desta terra de sol.

Vereis que o problema da sêca será atacado de maneira intensa e com os processos que o estado atual da técnica prescreve. 705

Vim a esta reunião de encerramento do Congresso de Higiene revestido de uma dupla responsabilidade: a de médico e a de presidente da República. Vim para reafirmar, neste congresso dedicado aos problemas da higiene, que não me esqueci das promessas feitas, como candidato, no que se relaciona com a defesa do homem brasileiro, vítima de tantas enfermidades. 706

Disse no primeiro discurso que pronunciei na série referente ao programa de saúde pública, o seguinte: "Havemos de consagrar aos problemas da saúde um perseverante estudo, buscando soluções para os males que afligem milhares de brasileiros e que os tornam incapazes do esforço de que o país necessita para o seu desenvolvimento. Sempre dei, na verdade, à saúde a atenção que merece, não apenas porque sou médico e conheço de perto as dores do nosso povo, mas, sobretudo, porque tenho conhecimento do que se passa pelo Brasil". 707

Propus-me realizar uma grande campanha de desenvolvimento nacional, mas não haverá essa campanha sem saúde pública, sem a recuperação de tão numerosos brasileiros vítimas da boubá, bócio endêmico, leishmaniose, da esquistossomose, do tracoma e de tantas outras enfermidades que devoram, imobilizam, reduzem as forças de tantos patrícios nossos, impedindo-os de reagir pelo trabalho contra a miséria que infelizmente ainda tiraniza uma tão grande parte de nosso povo. 708

Ao mesmo tempo que vão sendo tomadas providências concretas, tentando melhorar o nível de vida das populações, pois a grande arma definitiva contra as doenças pestilenciais, as de massa ou as degenerativas, é o enriquecimento do país, ao mesmo tempo que procuramos atingir a raiz de tantos males que é o pauperismo, a falta de comunicações, a falta de re- 709

cursos, o desabrigo das famílias, a alimentação precária e trágicamente insuficiente, tenta o govêrno desviar a atenção das elites do seu irrealismo formalístico para os problemas concretos, para as grandes tarefas imediatas, inadiáveis, intimamente ligadas à redenção do homem, que é o centro de tudo.

710 Enquanto os índices de doenças de massa forem os que hoje ainda apresentam as estatísticas, não poderemos orgulhar-nos de não ser um país subdesenvolvido, por mais que cresça o nosso parque industrial.

711 Compreende-se que nos países subdesenvolvidos, dos quais não é ainda possível excluir o Brasil — e que se encontram ainda na fase da medicina quantitativa, adstritos às grandes endemias que fàcilmente se mantêm em virtude do atraso econômico de suas populações — seja ainda complexo o equacionamento do problema. Entretanto, já caminhamos para a erradicação ou pelo menos para o contrôlê de muitas dessas endemias, graças ao concurso da moderna técnica sanitária, que já está sendo empregada em nosso país.

712 O Departamento Nacional de Endemias Rurais, a cuja frente está o homem que hoje dirige a sessão dêste Congresso — e que é mais do que um sanitarista, porque é um verdadeiro apóstolo da saúde do povo — o Doutor Mário Pinotti — êsse Departamento recém-criado, e que unificou o combate a tôdas as endemias e doenças coletivas rurais num só organismo, já se pôs em ação prática, já passou da planificação para o trabalho ativo, para o combate tènicamente conduzido na debelação dos males endêmicos, das doenças que afetam e amargam vidas humanas construídas sôbre o papuperismo e o desconfôrto.

713 Ouvireis pessoalmente do executor direto, do chefe dêsse importante Departamento do Ministério da Saúde, o relato fiel das medidas que estão sendo tomadas para que sejam cumpridas as promessas do candidato. Prometi executar um grande programa em tôrno da saúde

pública. Aqui estou para dizer-vos que não vos faltarei, que não me pouparei, que já estão em execução as medidas que nos permitirão erradicar tantas moléstias, tantos males que nos desclassificam diante dos países civilizados.

Deus queira que o meu govêrno possa saldar os meus compromissos com o povo sofredor, cansado de ouvir promessas e de esperar soluções que não chegam jamais.

714